

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de novembro 2013

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI de outubro registra acima da marca de 50,0 pela primeira vez em quatro meses

Pontos-chave:

- Ao atingir 50,2, PMI indica melhoria fracionária nas condições de negócios do setor industrial
- Crescimento da produção o mais forte em cinco meses
- Volumes de novos pedidos se estabiliza, mas declínio de negócios para exportação acelera

As condições operacionais da economia do setor industrial do Brasil melhoraram em outubro, embora fracionariamente. Apesar da estagnação de novos pedidos e de um declínio mais rápido dos negócios para exportação, a produção cresceu pelo ritmo mais rápido desde maio.

O Índice Gerente de Compras™ – HSBC, Brasil (*PMI™*) - um indicador sazonalmente ajustado derivado de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos - aumentou de 49,9 em setembro para 50,2 no último mês, acima do valor crucial de 50,0 pela primeira vez em quatro meses. Mesmo assim, a leitura de outubro foi consistente com uma melhoria apenas fracionária nas condições operacionais.

Os fabricantes aumentaram seus níveis de produção, em meio a expectativas de melhores condições econômicas e de previsões de uma demanda mais forte por parte dos clientes. O crescimento da produção foi moderado, mas foi o mais rápido desde maio. Todos os três subsetores monitorados registraram níveis de produção mais elevados, com o aumento mais rápido sendo observado junto às empresas de bens de consumo.

Após três meses consecutivos de contração, o volume de entrada de novos trabalhos se estabilizou em outubro. Os dados do setor indicaram que o crescimento do volume de novos pedidos junto aos produtores de bens de consumo e de produtos semiacabados contrabalançou um declínio observado na categoria de bens de capital. Porém, o volume de pedidos para exportação caiu pelo ritmo mais rápido desde julho. As evidências indicaram uma queda na demanda proveniente de clientes da Europa e dos EUA. Em outubro, a retração dos negócios provenientes do exterior foi ampla, com todos os três subsetores abrangidos pela pesquisa registrando

declínios.

Como resultado, a força de trabalho foi reduzida em outubro, estendendo a sequência atual de cortes de empregos para sete meses. A taxa de redução foi, no entanto, ligeira apenas com a maioria dos entrevistados (92%) indicando uma ausência de mudanças no nível de funcionários em relação ao mês passado.

Como reflexo da ausência de novos projetos, os fabricantes brasileiros completaram um maior volume de pedidos em atraso em outubro. Os níveis de negócios inacabados caíram pelo oitavo mês consecutivo, com a taxa de contração permanecendo sólida.

Os preços médios de compra cresceram ainda mais em outubro, e a taxa de inflação de custos atingiu um recorde de alta de cinco anos. Os entrevistados da pesquisa indicaram que o enfraquecimento do real levou a preços mais altos pagos por matérias-primas importadas (dos EUA em particular). O aumento mais acentuado foi observado nas empresas de bens de capital.

Ao mesmo tempo, os preços médios de venda foram aumentados novamente em outubro. De um modo geral, a taxa de inflação de preços cobrados se acelerou atingindo o seu ponto mais forte na história da pesquisa (igualando a de julho de 2008). Os aumentos mais rápidos foram registrados junto aos produtores de bens de investimento e de produtos semiacabados.

Os níveis de estoques na economia industrial brasileira caíram em outubro, com as empresas tentando reduzir os custos de gerenciamento de bens finais armazenados. O declínio nos estoques de produtos finais se desacelerou por um ritmo marginal, enquanto que os de matérias-primas e de produtos pré-fabricados se reduziram por uma taxa mais rápida do que a observada em setembro.

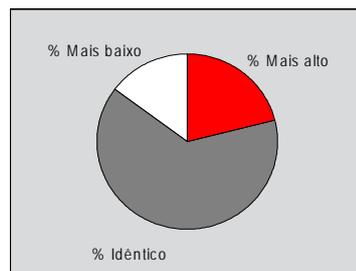
Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Produção

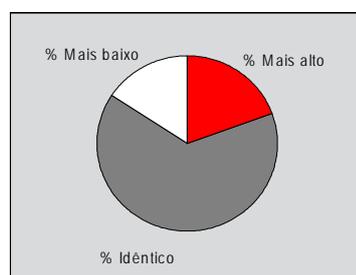
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



O crescimento da produção se acelerou no setor industrial brasileiro, como um todo, pelo ritmo mais rápido desde maio. Porém, o Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, foi consistente com uma taxa moderada de expansão, mais fraca do que a média para as séries. Os entrevistados da pesquisa que indicaram um volume mais alto de produção citaram as previsões de uma demanda mais forte nos próximos meses. Todos os três subsectores monitorados pela pesquisa registraram um crescimento de produção, liderados pelos produtores de bens de consumo.

Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O volume de novos negócios recebidos pelas indústrias brasileiras ficou basicamente inalterado em outubro. O Índice de Novos Pedidos, sazonalmente ajustado, refletiu este fato ao registrar um pouco abaixo do nível crucial de 50,0, indicativo de ausência de mudanças. Foi registrado um declínio acentuado no setor de bens de investimento, enquanto que o volume de novos trabalhos cresceu junto aos produtores de bens de consumo e de bens intermediários.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros indicaram que o volume de novos negócios provenientes do estrangeiro caiu mais uma vez em outubro. Apesar de modesta, a taxa de declínio foi a mais rápida desde julho. As evidências sugeriram que a demanda proveniente da Europa e dos EUA foi mais fraca no último mês. A retração dos pedidos vindos do exterior em outubro foi ampla, com todas as três categorias monitoradas registrando declínios.

Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os dados de outubro ressaltaram um oitavo declínio mensal consecutivo nos níveis de negócios inacabados do setor industrial brasileiro como um todo. Apesar de sólida, a taxa de redução de pedidos em atraso diminuiu ligeiramente, de um modo geral, em relação a setembro. As empresas, em sua maioria, comentaram que a principal razão por trás da queda mais recente de negócios pendentes foi uma ausência de novos projetos.

Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em outubro, as reservas de mercadorias dos fabricantes no Brasil como um todo caíram, assinalando uma sequência de sete meses de redução de estoques. Contudo, com a grande maioria dos entrevistados (90%) relatando uma ausência de mudanças em seus estoques de pré-produção desde setembro, o ritmo de declínio foi, no geral, marginal apenas e o mais lento desde maio. Segundo os entrevistados, as quantidades de bens finais armazenados foram reduzidas numa tentativa de cortar os custos de gerenciamento de estoques.

Índice de Emprego

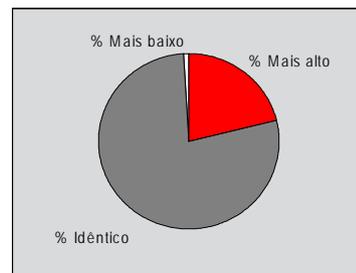
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Em outubro, os fabricantes brasileiros indicaram um número mais baixo de funcionários, estendendo a sequência atual de redução de empregos para sete meses. Além disso, a taxa de declínio se acelerou ligeiramente, de um modo geral, em comparação com a observada em setembro. As empresas que relataram cortes de empregos citaram as recentes contrações no volume de novos trabalhos como a razão desta redução. A força de trabalho diminuiu moderadamente nos três subsetores cobertos pela pesquisa.

Índice de Preço de Bens Finais

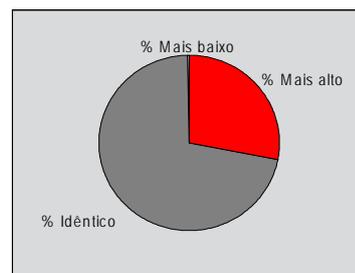
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços cobrados pelos fabricantes brasileiros foram aumentados novamente em outubro. Além disso, o Índice de Preço de Bens Finais, sazonalmente ajustado, registrou a sua leitura mais elevada na história da pesquisa (igualando a de julho de 2008). As empresas que relataram preços médios de venda mais elevados citaram o aumento das cargas de custo como causa. A taxa mais forte de inflação de preços cobrados foi registrada no setor de mercadorias semiacabadas, seguido pelos setores de bens de investimento e de consumo, respectivamente.

Índice de Preço de Insumos

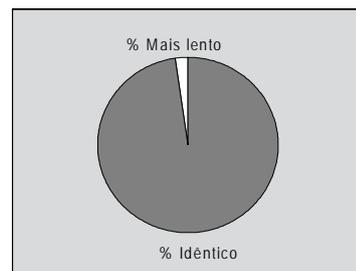
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros relataram preços mais elevados pagos por insumos em outubro, como tem sido observado em todos os meses desde setembro de 2009. Além disso, a taxa de inflação de custos voltou a se acelerar e atingiu o seu ponto mais alto em cinco anos. As evidências fornecidas pelos respondentes da pesquisa indicaram que taxas de câmbio desfavoráveis resultaram em custos mais elevados de importação. Entre os três subsetores monitorados, o aumento mais acentuado foi mencionado pelas empresas de bens de capital.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

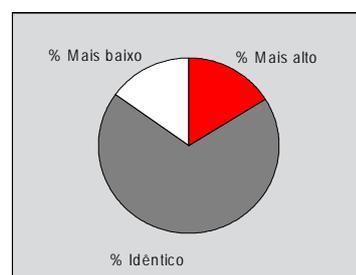
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



O desempenho dos fornecedores no setor industrial brasileiro se deteriorou pelo vigésimo segundo mês consecutivo em outubro. E mais, os prazos médios de entrega alongaram-se pela maior proporção desde julho. Os entrevistados atribuíram os alongamentos adicionais dos prazos de entrega dos fornecedores aos níveis baixos dos estoques de venda e a problemas de transporte.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em outubro, a atividade de compra na economia industrial brasileira cresceu pelo segundo mês consecutivo. No entanto, a taxa de crescimento foi, no geral, marginal apenas e permaneceu quase inalterada em relação à observada em setembro. Cerca de 16% dos entrevistados relataram uma quantidade mais alta de insumos comprados, citando o crescimento da produção como a razão deste aumento. Os dados do setor indicaram que os aumentos nos setores de bens de consumo e de produtos semiacabados contrabalançaram a contração registrada pelas empresas de bens de capital.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de pré-produção das empresas do setor industrial do Brasil caíram em outubro, assinalando uma sequência de redução de vinte e nove meses. A taxa de declínio se acelerou, embora modestamente, em relação a setembro. Os estoques de compras diminuíram junto aos produtores de bens consumo e aos de investimento, enquanto que um acúmulo marginal foi registrado no setor de produtos semiacabados.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.